

# Governo de Minas Gerais leva artesãos para o Mercado Brasil de Artesanato Tradicional, no Rio de Janeiro

Qui 03 maio

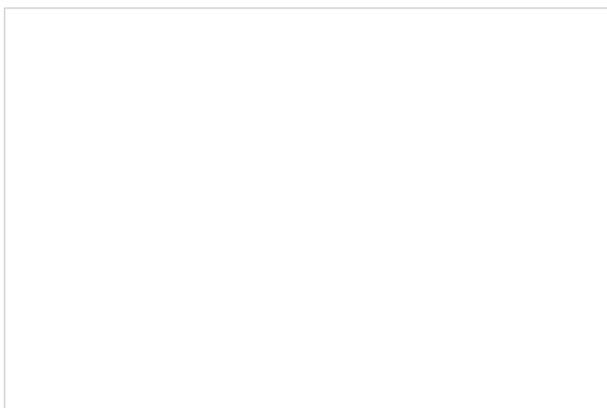
Começou nesta quinta-feira (3/5) o Mercado Brasil de Artesanato Tradicional, que conta com o apoio do [Governo de Minas Gerais](#) por meio do [Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais \(Idene\)](#), com a parceria da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais \(Seedif\)](#). Realizado no Parque do Palácio do Catete, na Zona Sul do Rio de Janeiro, o evento, que vai até sábado (6/5), traz uma seleção exclusiva de objetos dos quatro cantos do país, produzidos por mais de 1.000 artesãos e artistas de 40 comunidades.

A ação faz parte do programa +Artesanato, que visa à promoção de políticas para o segmento e dos canais de comercialização dos produtos artesanais, com a inserção no mercado. A finalidade é contribuir para o reforço da imagem e identidade do artesanato. Com apoio na promoção e na comercialização em feiras e eventos, o programa fomenta a abertura de novos mercados, criando demandas e fortalecendo a atividade.

No espaço ocupado pelo Governo de Minas Gerais estão expostas peças dos artesãos dos municípios de Santana do Araçuaí, Turmalina (Coqueiro Campo e Campo Alegre), Chapada do Norte, Berilo e Januária, que contam com o apoio do Artesanato em Movimento. O principal objetivo é fomentar o segmento para a geração de renda e divulgação da cultura das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais.

O diretor-geral do Idene, Gustavo Xavier, afirmou que o apoio é importante para que os artesãos possam ganhar mercado em outras regiões do Brasil e do mundo. “O artesanato mineiro, em especial os das regiões Norte e Nordeste de Minas Gerais, é responsável por grande parcela da produção nacional. O suporte para participação de eventos como esse é de fundamental importância para manter viva essa tradição”, disse.

Para a artesã de Turmalina, Ana Aparecida, eventos como esse servem também para o aperfeiçoamento do trabalho. “Aqui buscamos conhecimento, além do que já temos, é uma forma de expandir o nosso trabalho”, disse.



*Crédito: Mauricio Gomes/Idene*

O evento é organizado pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), e traz o melhor do artesanato popular

brasileiro, com a venda de objetos de decoração, vestuário, utilitários e acessórios.

O artesanato, que passa de geração a geração entre famílias e povoados, une o fazer artístico à matéria prima local, apresentando um belo mosaico da cultura popular brasileira. A presença de vários mestres e artesãos vai oferecer oportunidade de contato direto com diferentes fazeres e saberes, afirmando os múltiplos conhecimentos reunidos e a importância da preservação desses valores.

O público poderá ver artesãos demonstrarem na prática o processo de confecção de alguns objetos expostos, além de levar para casa uma peça exclusiva.

O Mercado Brasil é uma das ações do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição (Promoart), que tem gestão conceitual do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, e é desenvolvido pela Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), por meio de convênio com o Iphan.